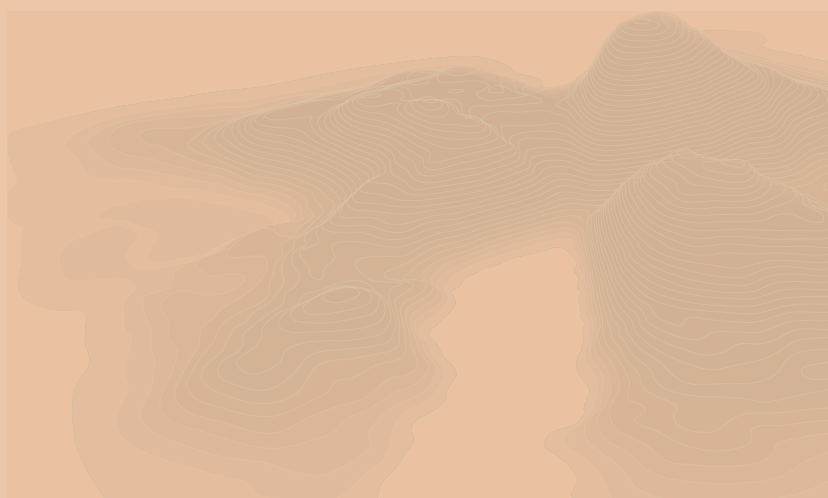


4º RELATÓRIO BIMESTRAL

15 de julho a 14 de setembro de 2026

Assessoria
Técnica
Independente
MACACOS

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CONTEXTO	7
3. OBJETIVO GERAL	8
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	8
5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	42
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
7. ANEXOS	46

1. INTRODUÇÃO

A Assessoria Técnica Independente – ATI Macacos NACAB foi instituída no âmbito do Acordo Judicial homologado em 22 de dezembro de 2022, com a finalidade de assessorar, de forma técnica, independente e qualificada, as pessoas atingidas de São Sebastião das Águas Claras (Macacos), município de Nova Lima/MG, no processo de reparação integral dos danos coletivos decorrentes da elevação do nível de emergência da Barragem B3/B4, de responsabilidade da Vale S/A.

A atuação da ATI orienta-se pelos princípios da autonomia técnica, transparência, participação informada, controle social e centralidade das pessoas atingidas, em estrita observância às disposições do Acordo Judicial e do Termo de Compromisso firmado com as Instituições de Justiça.

O Plano de Trabalho que fundamenta este relatório contempla cinco objetivos específicos, estruturados de forma integrada: (I) Diálogo Institucional; (II) Busca Ativa e Mobilização; (III) Participação Informada; (IV) Estruturação das Etapas do Orçamento Participativo; e (V) Gestão. O período compreendido entre 15 de julho a 14 de setembro de 2026 representa uma etapa de consolidação e aprofundamento da atuação territorial da ATI Macacos, marcada pela ampliação da presença em campo e pelo desenvolvimento de ações finalísticas diretamente voltadas às pessoas atingidas. Nesse intervalo, foram realizadas visitas técnicas e ações de diagnóstico territorial, atendimentos presenciais no escritório da ATI e de forma descentralizada, conforme as demandas e necessidades apresentadas pela comunidade, além de reuniões ampliadas, atividades de mobilização e articulações institucionais com os diferentes atores envolvidos no processo de reparação.

Paralelamente, o período foi marcado por avanços significativos na construção metodológica e na estruturação das etapas do Orçamento Participativo, estratégia central para promover a participação direta das pessoas atingidas na definição das prioridades de reparação coletiva do território. As ações desenvolvidas buscaram estabelecer as bases técnicas, metodológicas, institucionais e participativas necessárias à implementação do processo, assegurando sua aderência às disposições do Acordo Judicial e às especificidades sociais e territoriais de Macacos, na oportunidade foi apresentada e

validada a metodologia do Orçamento Participativo e está em discussão com a Prefeitura de Nova Lima a definição das Diretrizes Técnicas.

Nesse contexto, o presente Relatório Bimestral tem por objetivo sistematizar e apresentar as atividades executadas no período de 15 de julho a 14 de setembro de 2026, evidenciando os principais resultados alcançados, os avanços obtidos, os desafios identificados e os encaminhamentos adotados no âmbito da execução do Plano de Trabalho. O documento busca, ainda, conferir transparência ao desenvolvimento das ações da ATI e subsidiar o acompanhamento da execução das atividades, demonstrando sua contribuição para o fortalecimento da participação informada, da organização territorial e do protagonismo das pessoas atingidas no processo de reparação.

DIÁLOGO INSTITUCIONAL

Promover o alinhamento da equipe multidisciplinar da ATI com o grupo técnico interinstitucional constituído pela Prefeitura de Nova Lima, especialmente nas áreas de planejamento, orçamento, meio ambiente, obras públicas, relações institucionais e outras de interesse, com vistas à troca de informações técnicas relevantes ao processo participativo. Esse diálogo buscará subsidiar, exclusivamente de forma preliminar, indicativa e não vinculante, a compreensão das pessoas atingidas sobre aspectos técnicos, sem qualquer atribuição de validação, estimativa oficial ou responsabilidade sobre a viabilidade dos projetos e das condicionantes de adequação (fundiárias, ambientais, legais, entre outras), necessárias à análise de viabilidade dos projetos, cuja validação técnica e financeira compete exclusivamente ao Município de Nova Lima, apoiando a formatação das propostas a partir da contextualização diagnóstica da região e das iniciativas previamente programadas pela Prefeitura.

BUSCA ATIVA E MOBILIZAÇÃO

Realizar identificação e caracterização do perfil das pessoas da comunidade atingida e de suas demandas e necessidades, por meio de busca ativa, mapeamentos, diagnósticos e levantamentos de informações na região, com a finalidade de subsidiar as etapas do Orçamento Participativo.

Promover mecanismos de mobilização social e participação informada, assegurando transparência no processo de apresentação e seleção dos projetos pelas pessoas da comunidade atingida, voltados à promoção de direitos coletivos que gerem benefícios para a região de São Sebastião das Águas Claras.

PARTICIPAÇÃO INFORMADA

Apoiar o protagonismo da comunidade atingida na proposição e organização das etapas do Orçamento Participativo, por meio de metodologias participativas, visando assegurar processos democráticos, inclusivos e de controle social.

Compartilhar informações por meio de ferramentas e instrumentos adequados, de modo a contribuir para o engajamento qualificado da comunidade atingida nas etapas de seleção, formatação e apresentação de projetos voltados à reparação dos danos coletivos decorrentes da elevação do nível de emergência da Barragem B3/B4.

A estruturação das etapas do Orçamento Participativo compreende o planejamento e a implementação do processo participativo, com a definição dos momentos de mapeamento, identificação, mobilização, formação, consolidação de regras e modelos de participação, bem como a pactuação coletiva de critérios de elegibilidade pelas pessoas da comunidade atingida, em consonância com o Objetivo Geral deste Plano e com as disposições do Acordo Judicial.

No âmbito desse processo, os critérios de participação e elegibilidade serão definidos de forma participativa, validados em reunião pública e amplamente divulgados antes da etapa deliberativa, considerando vínculos territoriais, sociais, econômicos e culturais com a comunidade, bem como formas de comprovação a serem pactuadas coletivamente. Tal procedimento visa assegurar transparência, equidade, prevenção de conflitos e legitimidade social ao processo decisório.

Ademais, no ciclo de seleção, formatação e apresentação dos projetos de demandas da comunidade atingida, deverão ser considerados os

recursos financeiros disponíveis, observando-se o teto de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), conforme estabelecido no Acordo Judicial, bem como os parâmetros técnicos e financeiros nele definidos. A implementação dos projetos caberá ao Município de Nova Lima, após a devida análise de viabilidade técnica e financeira.

Na hipótese de projetos priorizados pela comunidade serem considerados total ou parcialmente inviáveis pelo Município, será assegurado procedimento formal de devolutiva técnica, incluindo manifestação fundamentada da Prefeitura, apresentação da devolutiva à comunidade em linguagem acessível, avaliação de possibilidades de redimensionamento ou proposição de alternativas e registro documental dos encaminhamentos. Tal procedimento tem por finalidade preservar a transparência do processo do Orçamento Participativo, qualificar a gestão de expectativas e assegurar compreensão coletiva quanto às limitações técnicas e administrativas eventualmente identificadas.

O processo de Orçamento Participativo será conduzido como eixo transversal da metodologia, com observância aos princípios da publicidade, rastreabilidade e controle social, mediante o registro das etapas realizadas (atas, listas de presença e critérios adotados), a publicização das regras de participação e priorização, a sistematização das propostas apresentadas, inclusive das não selecionadas, a manutenção de canais de comunicação para esclarecimentos e manifestações, bem como a organização de acervo técnico e documental apto a subsidiar auditorias e acompanhamento pelas Instituições de Justiça.

GESTÃO

A gestão do presente Plano de Trabalho compreende a administração técnica, financeira e operacional das atividades atribuídas à Assessoria Técnica Independente, nos limites estabelecidos pelo Acordo Judicial e pelo Termo de Compromisso homologado, visando assegurar a adequada execução das ações previstas, a integridade institucional da ATI e o cumprimento das finalidades pactuadas.

Compete à ATI a gestão dos recursos a ela destinados para a execução de suas atribuições específicas de assessoramento técnico, metodológico e informativo, não abrangendo, em

nenhuma hipótese, a gestão, execução financeira ou operacional dos recursos destinados à implementação dos projetos comunitários, cuja responsabilidade é exclusiva do Município de Nova Lima, conforme previsto no Acordo Judicial.

A execução financeira da ATI observará os princípios da legalidade, economicidade, transparência e prestação de contas, nos termos definidos no Termo de Compromisso firmado com as Instituições de Justiça, incluindo a adoção de controles internos, registros contábeis regulares e disponibilização das informações pertinentes às instâncias competentes. A gestão institucional da ATI buscará assegurar condições adequadas de trabalho às equipes envolvidas, promovendo ambiente organizacional saudável e compatível com a natureza das atividades desenvolvidas, bem como garantindo a segurança jurídica necessária à atuação técnica independente.

Serão assegurados mecanismos de transparência ativa junto às pessoas atingidas e à comunidade em geral, especialmente quanto às ações desenvolvidas no âmbito da assessoria técnica, sem prejuízo das obrigações de reporte às Instituições de Justiça e aos órgãos de controle.

Considerando a complexidade institucional do processo de reparação coletiva e a multiplicidade de atores envolvidos, a ATI adotará abordagem preventiva de gestão de riscos operacionais, visando identificar, monitorar e mitigar fatores que possam impactar o andamento das atividades previstas neste Plano de Trabalho. Serão considerados, entre outros, riscos associados a prazos de análise técnica por parte do Município, necessidade de complementação de informações, ajustes decorrentes de devolutivas institucionais, limitações de capacidade operacional dos entes envolvidos e eventuais conflitos comunitários inerentes a processos participativos.

A gestão desses riscos será realizada por meio de planejamento contínuo das atividades, articulação interinstitucional permanente, registro sistemático dos encaminhamentos, comunicação transparente com as pessoas atingidas e adequação do cronograma sempre que necessário, observadas as competências de cada ator e os termos do Acordo Judicial.

Eventuais ajustes decorrentes desses fatores serão formalizados e comunicados às instâncias competentes, de modo a preservar a integridade do processo participativo, a segurança institucional da ATI e o cumprimento das finalidades pactuadas.

A ATI atuará de forma articulada com os demais atores institucionais envolvidos, observadas as competências de cada ente, com vistas à consecução dos objetivos do Plano de Trabalho, preservando sua autonomia técnica e respeitando os fluxos decisórios estabelecidos no Acordo Judicial, especialmente no que se refere à responsabilidade do Município de Nova Lima pela validação técnica e execução dos projetos.

Este relatório tem como objetivo prestar contas das atividades finalísticas e financeiras desenvolvidas pela ATI no período de julho a setembro de 2026. Ele foi organizado em seis capítulos: I) Introdução; II) Contexto; III) Objetivo Geral; IV) Descrição das atividades; e V) Monitoramento e Avaliação, VI) Considerações finais. No capítulo IV são elencados os objetivos específicos com suas respectivas ações e atividades em execução, com o devido detalhamento de aspectos operacionais das atividades realizadas, as eventuais mudanças na execução ou a justificativa no caso de atividades não executadas.

2. CONTEXTO

A ATI Macacos NACAB iniciou suas atividades após a homologação do Acordo Judicial, em 14 de janeiro de 2026, estruturando-se institucionalmente para atender às demandas previstas no processo de reparação coletiva.

A equipe técnica é composta por profissionais multidisciplinares, incluindo coordenação geral, analistas técnicos, especialistas nas áreas social, jurídica, comunicação, engenharia e gestão, assegurando a abordagem integrada necessária à complexidade do território e do processo participativo.

O período em análise corresponde ao andamento da atuação da ATI em campo, caracterizada pela execução direta de ações finalísticas junto à comunidade em que a Abertura Territorial e as Rodadas Comunitárias previstas no plano de trabalho foram executadas. Esta etapa engloba a realização de eventos coletivos com a comunidade, visitas técnicas e de diagnóstico aos atingidos, atendimentos presenciais estruturados,

tanto na sede do escritório quanto de forma descentralizada nos locais indicados pelos próprios atingidos, além de articulações institucionais contínuas por meio de encontros com as entidades envolvidas e reuniões ampliadas. Destaca-se, ainda, o desenvolvimento da metodologia e das diretrizes técnicas voltadas ao Orçamento Participativo, etapas indispensáveis para garantir a adequada e efetiva execução das atividades previstas no Acordo Judicial.

3. OBJETIVO GERAL

O objetivo da Assessoria Técnica Independente NACAB é promover o assessoramento técnico, metodológico e informativo às pessoas atingidas, assegurando condições para sua participação livre, informada e qualificada na proposição, priorização e acompanhamento de projetos de interesse coletivo, através da metodologia do Orçamento Participativo, nos termos do Acordo Judicial.

Ressalta-se que a ATI não possui atribuição de validação técnica, execução ou gestão dos projetos, sendo tais competências de responsabilidade exclusiva do Município de Nova Lima, conforme estabelecido no Acordo Judicial.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Considerando a evolução da execução do Plano de Trabalho e o cumprimento das etapas previstas no cronograma, as atividades desenvolvidas no período concentraram-se na consolidação da atuação finalística da ATI no território e na implementação das etapas estruturantes do Orçamento Participativo de Macacos.

O período representou uma importante transição entre a etapa de preparação metodológica e organização territorial e a fase de efetiva implementação do processo participativo. Nesse contexto, a ATI intensificou sua presença no território, ampliou as ações de mobilização e orientação da população atingida e fortaleceu a articulação com moradores, lideranças, instituições e demais atores envolvidos no processo.

Como marco desse avanço, foi realizada, em **2 de setembro de 2026, a Abertura Territorial do Orçamento Participativo de Macacos**, na Escola Municipal Rubem Costa

Lima. A atividade contou com **77 participantes** e marcou o início formal da etapa de apresentação de propostas, com a entrega de **56 formulários** à comunidade.

Paralelamente, foi dada continuidade às ações de mobilização territorial, orientação individual e articulação institucional necessárias à ampliação da participação social.

As atividades realizadas no período, portanto, consolidam a presença da ATI no território e materializam o avanço do processo participativo previsto no Plano de Trabalho, criando as condições para o recebimento, sistematização e análise das propostas apresentadas pela comunidade. A execução segue, assim, em direção às etapas subsequentes previstas no cronograma, especialmente a **Análise Técnica e Financeira das propostas, a Caravana Territorial, o Fórum Territorial e o Encontro Final**, programados para os períodos subsequentes.

4.1 OBJETIVO ESPECÍFICO | Diálogo Institucional

Promover o alinhamento técnico e a articulação interinstitucional entre a equipe multidisciplinar da ATI e os órgãos da Prefeitura de Nova Lima, assegurando a qualificação da troca de informações relevantes ao processo participativo, de modo a subsidiar, de forma preliminar, indicativa e não vinculante, a compreensão das pessoas atingidas sobre aspectos técnicos e condicionantes associados às propostas, resguardando a autonomia técnica da ATI e a competência exclusiva do Município quanto à análise de viabilidade técnica e financeira dos projetos, nos termos do Acordo Judicial.

4.1.1 Articulação Institucional

No atual período de consolidação das atividades da ATI, as ações de diálogo institucional avançaram do alinhamento preliminar para a pactuação técnica e operacional com os atores estratégicos envolvidos na governança do Acordo Judicial. Em 16 de julho de 2026, em continuidade às agendas de articulação institucional, o Nacab esteve presente na reunião do Programa de Educação Ambiental da Vale com a Associação dos Moradores de Macacos, realizada na própria sede da associação. O encontro contou com a presença de cerca de sete representantes da empresa e sete pessoas atingidas, ocasião em que a Vale apresentou a estrutura, os projetos em andamento e as estratégias de mobilização social do programa voltadas para o território.

Em 27 de julho de 2026, o analista Breno compareceu à sede da Defesa Civil de São Sebastião das Águas Claras (Macacos) para estabelecer diálogo institucional e solicitar formalmente as cópias dos documentos oficiais referentes ao Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) que abrangem a região. Em 30 de julho de 2026, o Nacab reuniu-se com lideranças da ZAS com o objetivo de apresentar a metodologia do Orçamento Participativo, detalhando seu funcionamento prático e esclarecendo as dúvidas dos participantes presentes.

Em 19 de agosto de 2026, o Nacab acompanhou o Seminário de Barragens promovido pela Vale. A atividade registrou baixa adesão da população atingida, somando a presença de aproximadamente 15 moradores e mais de 30 funcionários diretos e indiretos da mineradora Vale. Apesar de a apresentação ter caráter majoritariamente informativo e de prevenção sobre as estruturas regionais, parte do público levantou questionamentos referentes à identificação de possíveis rachaduras e trincas em estruturas. O teor das informações e os depoimentos compartilhados geraram preocupação entre os participantes, motivando a busca por suporte técnico junto à ATI.

Em 26 de agosto de 2026, a equipe do Nacab acompanhou a realização do Simulado de Rompimento de Barragens da mineradora Vale, em São Sebastião das Águas Claras, na qual se destacaram a baixa adesão popular e a falta de conhecimento dos moradores sobre o real objetivo do exercício. No dia 10 de agosto, a coordenação do Nacab reuniu-se virtualmente com a Prefeitura de Nova Lima para tratar do Orçamento Participativo (OP), em seguida, os contatos com o poder público municipal e a Coordenação Geral prosseguiram via e-mail para alinhar e formatar o Caderno de Metodologia e Diretrizes Técnicas, documento estruturante que será entregue na reunião de abertura territorial do OP de Macacos. A Abertura Territorial, primeira fase do Orçamento Participativo, aconteceu no dia 02/09/2026. Com isso, a Coordenação Geral e a equipe mantêm seu papel estratégico na articulação interinstitucional e popular, garantindo a convergência técnica e a segurança jurídica necessárias para a execução das próximas etapas no território.

Fig.1 Seminário do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração realizado pela Vale.



Fonte: Nacab 2026

Fig.2 Seminário do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração realizado pela Vale.



Fonte: Nacab 2026

4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO | Busca ativa e mobilização

Realizar a identificação e caracterização do perfil das pessoas atingidas e de suas demandas, por meio de estratégias de busca ativa, mapeamentos e levantamentos territoriais, promovendo mecanismos de mobilização social e participação informada, de modo a assegurar a transparência, o engajamento qualificado e o protagonismo da comunidade no processo de apresentação e seleção de projetos, contribuindo para a promoção de direitos coletivos e para o

desenvolvimento da região de São Sebastião das Águas Claras, nos termos do Acordo Judicial.

4.2.1 Mobilização Social

No período em análise, as estratégias de aproximação territorial e as diretrizes metodológicas de busca ativa e mobilização social foram convertidas em ações práticas de campo, considerando as especificidades locais e a complexidade do processo de reparação coletiva. Para além do fluxo contínuo de atendimentos individualizados e conjuntos realizados na sede institucional do NACAB, a equipe técnica priorizou a descentralização do acesso à Assessoria Técnica Independente (ATI) e o fortalecimento de mecanismos de participação informada por meio de ações de mobilização e aproximação territorial.

Nesse contexto, as ações desenvolvidas buscaram ampliar a presença da ATI no território, fortalecer os canais de comunicação com as pessoas atingidas das quais laços e relações de confiança institucional e comunitária e favorecer a identificação de demandas, interesses e potenciais espaços de participação comunitária. As estratégias adotadas contemplaram contatos individualizados, reuniões com atingidos, agendas institucionais e espaços coletivos de diálogo, articulados de acordo com as características e demandas identificadas no território.

Visando ao aprofundamento do reconhecimento territorial e à qualificação dos processos de mobilização social, a **equipe técnica manteve agendas de aproximação junto a moradores, lideranças comunitárias, instituições e demais atores locais**. Essas atividades contribuíram para a ampliação da rede de interlocução da ATI e para o acompanhamento das dinâmicas comunitárias relacionadas ao processo de reparação, constituindo subsídios para o planejamento das etapas participativas e para a identificação de demandas de interesse coletivo.

O fortalecimento do diálogo com instituições e organizações comunitárias locais também permaneceu como eixo estratégico das atividades realizadas no período. **As reuniões institucionais possibilitaram a apresentação e o reforço da atuação da ATI, bem como a construção e a manutenção de canais de interlocução com diferentes atores presentes no território**. Paralelamente, **as reuniões individuais com pessoas atingidas possibilitaram o acolhimento de demandas específicas, o esclarecimento de dúvidas**

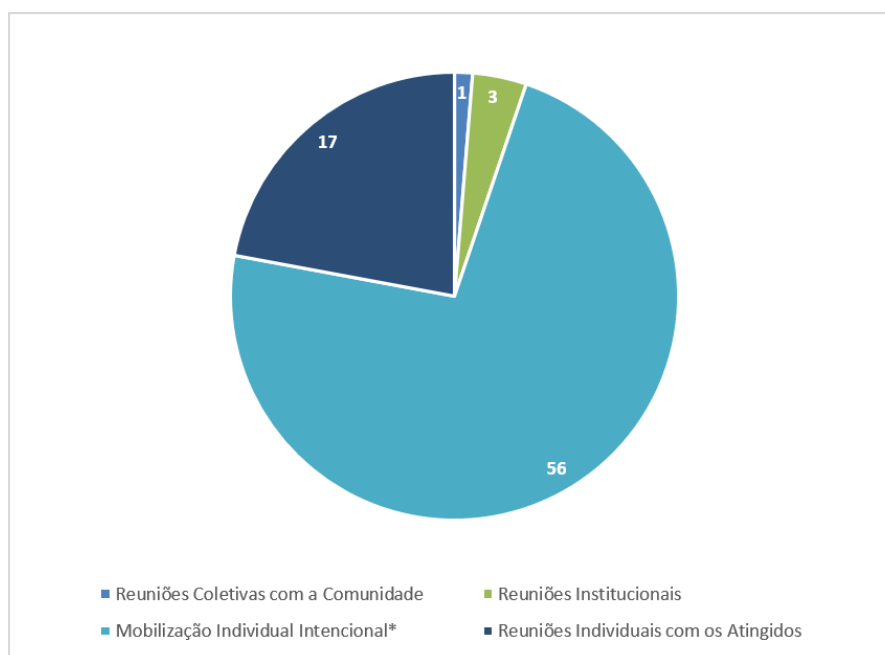
e a identificação de questões que demandam acompanhamento no âmbito do processo de reparação.

No âmbito das atividades de mobilização social, destaca-se a realização de **56 contatos de mobilização individual intencional**, estratégia voltada ao reforço da comunicação com as pessoas atingidas e à ampliação da adesão às atividades promovidas pela ATI, especialmente aquelas relacionadas às etapas de participação e construção do Orçamento Participativo (OP). Esses contatos constituíram importante mecanismo de busca ativa, permitindo o estabelecimento ou fortalecimento de interlocuções individualizadas e o direcionamento dos atingidos aos espaços participativos pertinentes.

Ao longo do período analisado, foram realizadas, ainda, **17 reuniões individuais com pessoas atingidas**, destinadas ao acolhimento e à escuta de demandas, ao esclarecimento de informações e ao acompanhamento de questões relacionadas ao processo de reparação. Somam-se a essas atividades **3 reuniões institucionais** e **1 reunião coletiva com a comunidade**, conformando um conjunto diversificado de estratégias de diálogo, articulação e participação social.

Conforme sistematizado na **Figura 2**, foram contabilizadas **77 ações de mobilização, escuta e articulação territorial** no período de julho a setembro de 2026. Do total, **56 correspondem à mobilização individual intencional; 17, às reuniões individuais com atingidos; 3, às reuniões institucionais; e 1, à reunião coletiva com a comunidade**. A distribuição das atividades demonstra o sequenciamento da metodologia participativa e de ampla informação metodológica de aproximação, combinando ações individualizadas, coletivas e institucionais de acordo com as necessidades identificadas no território.

As ações desenvolvidas reafirmam o empenho da equipe técnica na ampliação dos processos de busca ativa, na qualificação da comunicação com as pessoas atingidas e no fortalecimento da participação social. Nesse sentido, a mobilização territorial constitui dimensão fundamental para a consolidação de processos participativos relacionados ao **Orçamento Participativo**, contribuindo para ampliar o acesso às informações, favorecer a expressão das demandas e fortalecer a interlocução entre as pessoas atingidas, a ATI e os demais atores envolvidos na governança da reparação que segue em curso de inclusão na participação popular e informada no processo.

Fig. 3

**Contato telefônico reforçando o convite para o evento da Abertura Territorial.*

No período em análise, as estratégias de aproximação territorial e as diretrizes metodológicas de busca ativa e mobilização social foram plenamente convertidas em ações práticas de campo, respeitando as especificidades locais e a complexidade do processo de reparação coletiva. Para além do fluxo contínuo de atendimentos individualizados e conjuntos mantidos na sede institucional do Nacab, a equipe técnica priorizou a descentralização do acesso e a garantia da participação informada por meio de agendas de escuta e reuniões nas comunidades como por exemplo algumas ações de mobilização descritas abaixo a seguir.

Em 23 de julho de 2026, em reunião realizada com a representante da Fundação Casa de Théo, foram apresentadas informações sobre a trajetória institucional da organização, as atividades desenvolvidas e os aspectos referentes à realidade vivenciada pela família. Em 30 de julho de 2026, os representantes do Nacab, reuniram-se com lideranças da ZAS, contando com a presença de um grupo de moradores, o encontro teve como objetivo apresentar a metodologia do Orçamento Participativo, detalhando seu funcionamento prático e sanando as dúvidas do público. Durante a reunião, explicou e incentivou a comunidade a submeter suas demandas no OP, assegurando que as propostas

contemplem também os moradores ausentes, e todas as questões levantadas foram devidamente esclarecidas.

Em 20 de agosto de 2026, os analistas de campo da equipe do Nacab, reuniram-se com a diretora da Escola Municipal Rubem Costa Lima, para alinhar o uso do ginásio da instituição na reunião de Abertura Territorial do Orçamento Participativo de Macacos, agendada para o dia 02 de setembro, às 19 horas. Na ocasião, destacou-se a formalização do pedido via ofício encaminhado previamente à Prefeitura Municipal, e a diretora confirmou o recebimento do documento, reiterando a disponibilidade do espaço e o compromisso da escola com as demandas comunitárias.

4.3 OBJETIVO ESPECÍFICO | Participação Informada

Apoiar o protagonismo da comunidade atingida na proposição e organização das etapas do Orçamento Participativo, por meio de metodologias participativas, promovendo o acesso qualificado à informação e o uso de instrumentos adequados de comunicação, de modo a assegurar processos democráticos, inclusivos e de controle social, fortalecendo o engajamento informado nas etapas de seleção, formatação e apresentação de projetos voltados à reparação dos danos coletivos, nos termos do Acordo Judicial.

1.3.1 Compartilhamento de Informações

Durante o período que compreende o quarto relatório bimestral, as atividades de comunicação da ATI focaram principalmente na criação e divulgação de materiais para mobilizar a população de Macacos e informar sobre as primeiras etapas do Orçamento Participativo. Tais etapas incluíram: 1) Reunião de Abertura Territorial (02/09/2026), quando o Nacab entregou os formulários para o preenchimento de propostas de demandas da comunidade e 2) As Rodadas Comunitárias, etapa de debate, reunião, preenchimento e assinaturas dos formulários, que compreendeu o período de 02 a 23 de setembro.

Fig. 4 Abertura Territorial



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig.5 Abertura Territorial



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 6 Rodadas Comunitárias



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig.7 Rodadas Comunitárias



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Ademais, a pedido da comunidade, a ATI também acompanhou a população de Macacos nas atividades relacionadas ao Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). A equipe esteve presente e divulgou informações relacionadas a um seminário e um simulado de emergência sobre o plano, realizados pela mineradora Vale, com apoio e participação da Defesa Civil. Também e, novamente, atendendo à demanda da comunidade atingida, houve divulgação de denúncia relacionada a uma possível trinca em estruturas das antigas barragens B3/B4, que tiveram o nível de emergência elevado em 2019.

Fig. 8 Seminário do Plano de Ação de Emergências da Vale.	Fig. 9 Equipe Técnica da ATI acompanha Simulado de Emergência da Vale em Macacos-MG.
 19 de ago. de 2026 20:03:20	 26 de ago. de 2026 11:24:11 9 Rua Nova Lima Parque do Engenho Nova Lima Minas Gerais
Fonte: Acervo Nacab, 2026	Fonte: Acervo Nacab, 2026

As iniciativas de comunicação visaram continuar expandindo o acesso à informação por meio de divulgação de materiais escritos, gráficos, sonoros, audiovisuais, além de reuniões para esclarecimento de dúvidas, mantendo a comunidade a par dos acontecimentos envolvendo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), as estruturas das barragens das quais o TAC diz respeito e, principalmente ao Orçamento Participativo (OP). Assim, durante esse período, a ATI promoveu a participação da comunidade, garantindo ampla divulgação da metodologia e do processo do OP, mostrando-se também disponível para o atendimento da população.

Entre os materiais produzidos no período de 15 de julho e 14 de setembro, estão cinco matérias publicadas no site oficial do Nacab e replicadas no Instagram, Facebook e nos grupos de Whatsapp “Diálogo e Participação,” “Moradores de Macacos” e “Revitalização Macacos.” Também foram produzidos sete materiais para a mobilização da Reunião de Abertura Territorial (02/09), além de confecção de faixas de identificação/orientação e campanhas de divulgação via carro de som.

Fig. 10

Mês	Tipo	Especificação	Qtd.
Agosto	Veiculação de notícias no site e redes sociais do Nacab	Publicação no site	2
		Inserção nas redes sociais	2
		Publicações nos grupos de wpp	6
Setembro	Veiculação de notícias no site e redes sociais do Nacab	Publicação no site	3
		Inserção nas redes sociais	3
		Publicações nos grupos de wpp	8
	Outros materiais	Vídeos	2
		Impressos	2 (tiragem de 500 cada)
		Faixas	6
		Roteiro p/carro de som	1

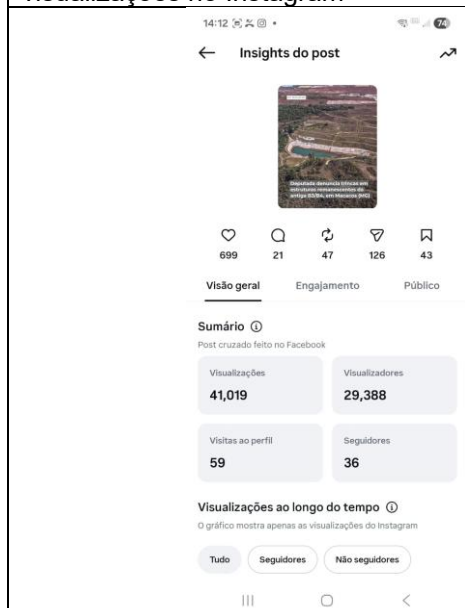
A ATI produziu ainda os Cadernos de Metodologia e Diretrizes do Orçamento Participativo, cuja tiragem foi de 500 unidades cada caderno, distribuídas durante a reunião de Abertura Territorial. Tais cadernos objetivaram ser um material de consulta e informação contextualizando e apresentando os objetivos do OP; o funcionamento de cada etapa do processo; os critérios para apresentação e análise das propostas; as áreas prioritárias para investimentos; o processo de votação; implementação e monitoramento dos projetos, como um manual de regramento.

Importante ressaltar que todos os materiais utilizaram linguagem simples e acessível para facilitar a compreensão do funcionamento do Orçamento Participativo e suas etapas. Os canais digitais seguiram permitindo interação direta com os moradores por meio de comentários, mensagens e trocas no Instagram e nos grupos de WhatsApp, fortalecendo o

diálogo, esclarecendo dúvidas e mantendo o fluxo constante de informações sobre o processo de reparação.

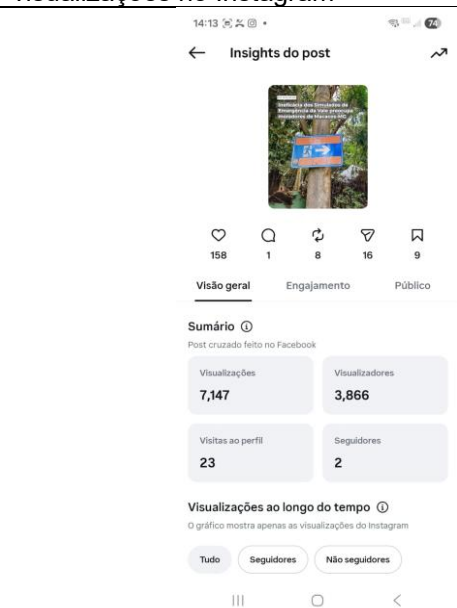
A seguir, são apresentados alguns indicadores que sintetizam a produção de materiais, as estratégias de divulgação, as atividades de mobilização e o alcance das ações no período

Fig. 11 Postagem no Instagram: 5,5 mil visualizações no Instagram



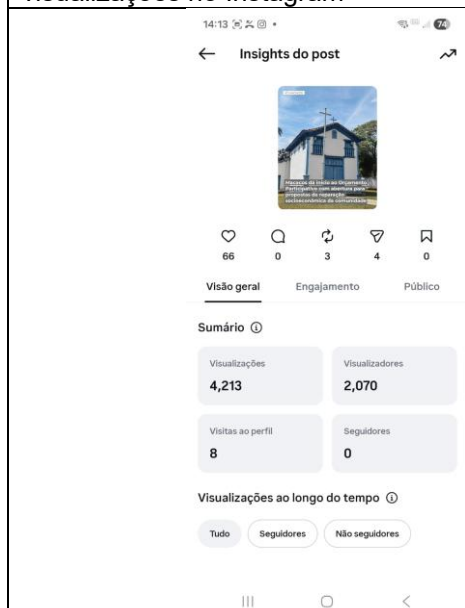
Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 12 Postagem no Instagram: 4,2 mil visualizações no Instagram



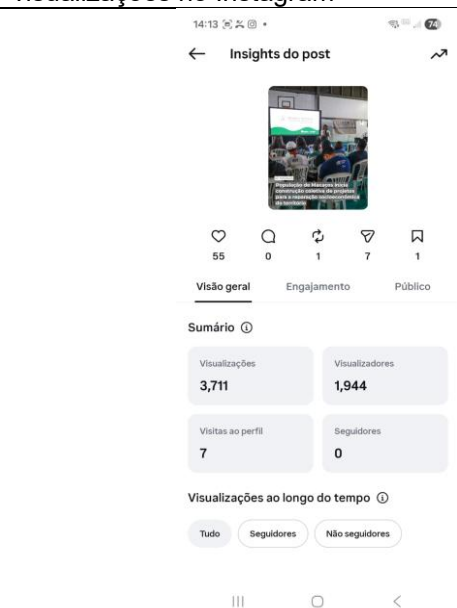
Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 13 Postagem no Instagram: 7,3 mil visualizações no Instagram



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 14 Postagem no Instagram: 42,7 mil visualizações no Instagram



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 15 Postagem no Instagram: 7,3 mil visualizações no Instagram



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 16 Postagem no Instagram: 42,7 mil visualizações no Instagram



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 17 Postagem no Instagram: 7,3 mil visualizações no Instagram



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 18 Postagem no Instagram: 42,7 mil visualizações no Instagram



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig.19



4.3.2 Apoio ao protagonismo comunitário

O apoio ao protagonismo comunitário deu seguimento no fortalecimento das capacidades organizativas da população de Macacos por meio da mobilização social e participação informada, além dos encontros com integrantes da comunidade na execução das duas primeiras etapas do Orçamento Participativo: A Abertura Territorial e as Rodadas Comunitárias. Essas atividades foram fundamentais para promover a participação qualificada e o engajamento da comunidade no processo de construção do OP.

No que se refere à mobilização social e à participação informada, como dito anteriormente, as ações focaram na ampla divulgação dos objetivos, etapas e formas de participação no OP. Para garantir acesso qualificado à informação por toda a comunidade, adotou-se estratégia multicanal que incluiu redes sociais, grupos locais de WhatsApp, faixas em

pontos estratégicos e carro de som. Outra estratégia fundamental foram os encontros com os integrantes da comunidade, momentos em que a ATI pôde orientar e tirar dúvidas.

Fig. 20

Mês	Tipo	Especificação	Qtd.
Agosto	Notícias veiculadas	Inserção nas redes sociais	2
		Publicações nos grupos de wpp	6
Setembro	Veiculação de notícias no site e redes sociais do Nacab	Inserção nas redes sociais	3
		Publicações nos grupos de wpp	8
	Outros materiais	Vídeos	2
		Impressos	2 (tiragem de 500 cada)
		Faixas	6
		Roteiro p/carro de som	1

A Abertura Territorial, no dia 02 de setembro, contou com **77 participantes e 56 formulários** de propostas de demandas da comunidade foram entregues. Esse número aponta a efetividade das ações de mobilização social e consequentemente, no apoio ao protagonismo comunitário. Na ocasião, a ATI explicou como aconteceriam as etapas do Orçamento Participativo, apontando a sua metodologia e suas diretrizes.

Na etapa das rodadas comunitárias, o apoio ao protagonismo comunitária se revelou também nos encontros com os responsáveis pela escrita das propostas de demandas da comunidade e com os apoiadores. Nesses momentos, a ATI cumpriu o papel de orientar tecnicamente na escrita dos projetos.

As iniciativas criaram as condições necessárias para estimular a participação desde o início do processo e consolidar um ambiente de diálogo transparente entre as pessoas atingidas, a ATI e as instituições envolvidas no processo.

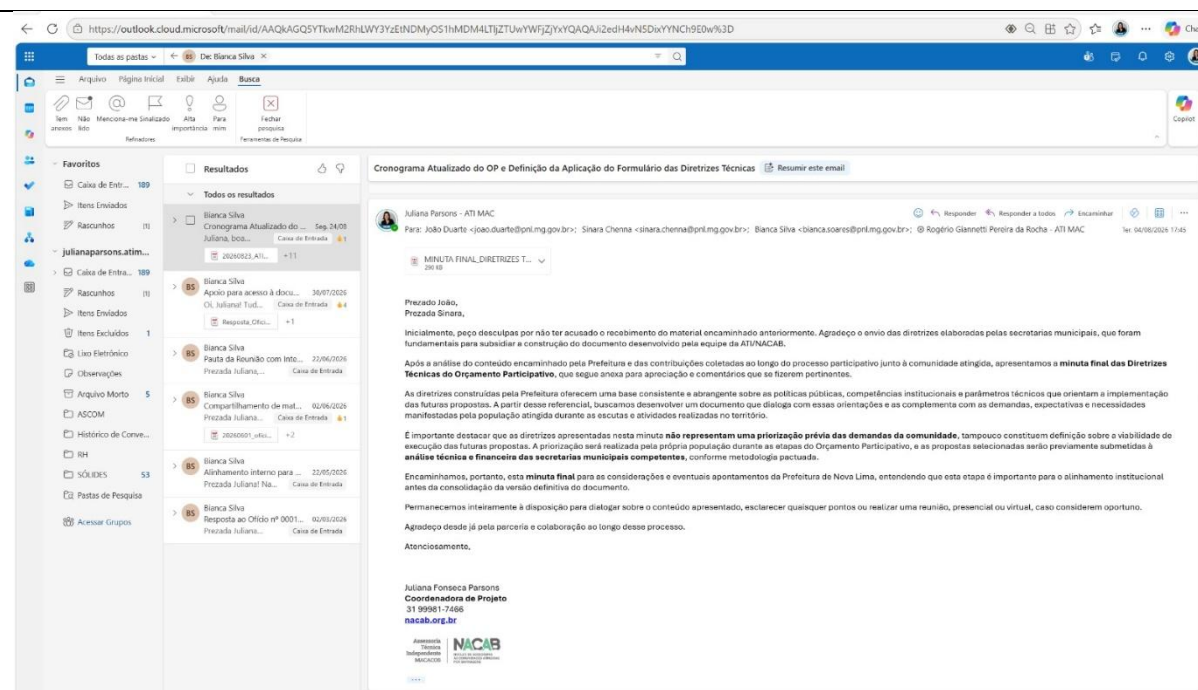
4.4 OBJETIVO ESPECÍFICO| Estruturação Do Orçamento Participativo

Estruturar e conduzir o processo de Orçamento Participativo, por meio do planejamento e organização de suas etapas, incluindo mapeamento, mobilização, formação, definição participativa de critérios e modelos de participação, assegurando a pactuação coletiva, a transparência, a equidade e a legitimidade social do processo decisório, bem como a observância dos recursos financeiros disponíveis, dos parâmetros técnicos estabelecidos no Acordo Judicial e das competências institucionais do Município de Nova Lima quanto à análise de viabilidade e implementação dos projetos, garantindo ainda a rastreabilidade das etapas, a publicidade das informações, a adequada gestão de expectativas e a realização de devolutivas técnicas em linguagem acessível às pessoas atingidas.

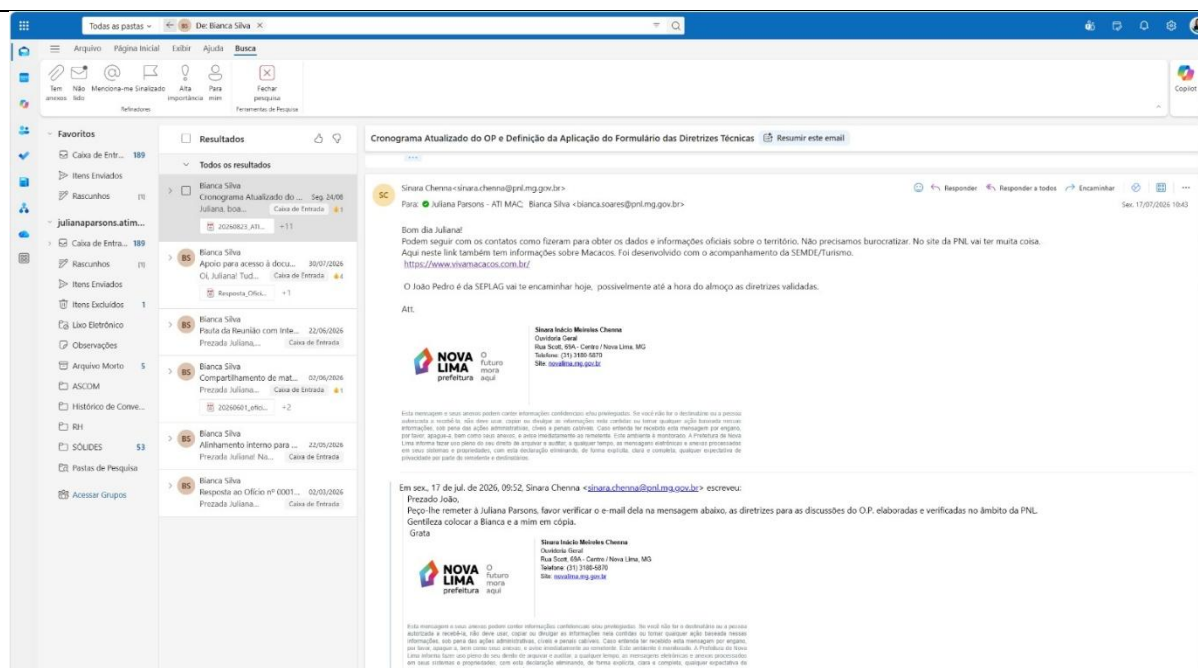
4.4.1 Planejamento do processo reparatório

No período de referência, as atividades do planejamento do processo reparatório concentraram-se nas articulações com a Prefeitura, elaboração dos Cadernos de Metodologia e Diretrizes Técnica do Orçamento Participativo (OP) e execução das primeiras etapas do OP de Macacos: A Abertura Territorial e as Rodadas Comunitárias.

As articulações com a Prefeitura tiveram o objetivo de auxiliar na escrita e elaboração das diretrizes técnicas dos Cadernos, oferecendo uma base consistente e abrangente sobre as políticas públicas do Município, competências institucionais e os parâmetros técnicos que orientarão a implementação das propostas elaboradas pela comunidade. Por sua vez, os cadernos reuniram as informações necessárias para compreender todas as etapas do Orçamento Participativo, quem pode participar, as propostas que serão analisadas, as prioridades, a implementação e acompanhamento dos projetos.

Fig. 21 E-mail, articulação com a Prefeitura de Nova Lima

Fonte: Acervo Nacab, 2026

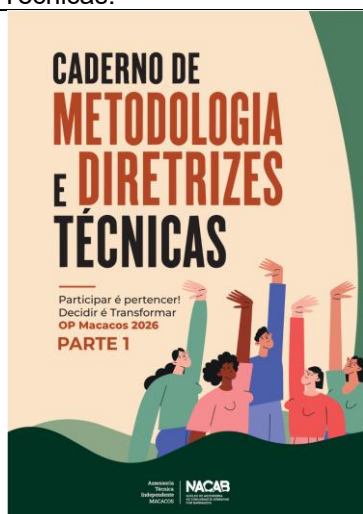
Fig. 22 E-mail, articulação com a Prefeitura de Nova Lima

Fonte: Acervo Nacab, 2026

Os Cadernos de Metodologia e Diretrizes Técnicas foram entregues à comunidade no dia 02 de setembro, durante a Abertura Territorial. A ocasião marcou a primeira etapa do

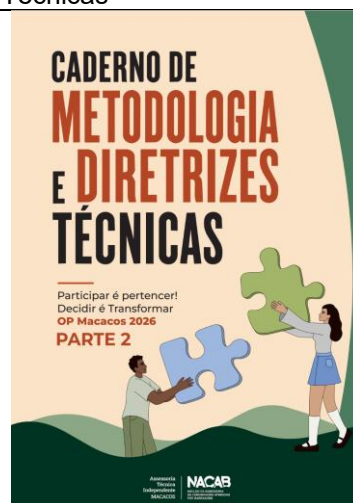
Orçamento Participativo e o início da construção coletiva de projetos para a reparação socioeconômica do território de Macacos com a entrega de 56 formulários para que grupos da comunidade pudessem formalizar as propostas. Na reunião, a equipe do Nacab também apresentou as diretrizes e os critérios de participação do OP e como se dariam as próximas etapas.

Fig. 23 Parte 01 do Caderno de Metodologia e Diretrizes Técnicas.



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 24 Parte 02 do Caderno de Metodologia e Diretrizes Técnicas



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Após a Reunião de Abertura Territorial, no dia 02 de setembro, o Nacab iniciou a segunda etapa do Orçamento Participativo: as Rodadas Comunitárias. O objetivo dessa etapa foi a formalização e registro das propostas do Orçamento Participativo de Macacos pelos grupos da comunidade. Assim, o Nacab foi convidado a participar das reuniões com os grupos, que discutiram coletivamente as demandas do território para preencher os campos do formulário.

Fig. 25 Rodadas Comunitárias

Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 26 Apoio no Preenchimento dos Formulários

Fonte: Acervo Nacab, 2026

As atividades desenvolvidas estabeleceram os instrumentos necessários para a condução e continuidade do Orçamento Participativo, conferindo previsibilidade, transparência e segurança técnica ao processo reparatório, em observância aos princípios da participação informada, publicidade, controle social e cooperação institucional previstos no Acordo Judicial.

4.4.2 Definição de Critérios

No período de referência, de **15 de julho a 14 de setembro de 2026**, a Assessoria Técnica Independente (ATI) avançou na consolidação e validação das Diretrizes Técnicas que orientam a análise, a elegibilidade, a viabilidade e a priorização das propostas do Orçamento Participativo (OP) de Macacos.

Em **20 de julho de 2026**, a ATI recebeu da Prefeitura de Nova Lima as diretrizes elaboradas pelas secretarias municipais, que constituíram subsídio técnico para a construção das Diretrizes do OP. A partir desse material, a equipe do NACAB realizou análise técnica e promoveu sua compatibilização com a metodologia do OP e com as contribuições apresentadas pela população atingida ao longo do processo participativo.

Como parte desse processo, em **4 de agosto de 2026**, a ATI encaminhou à Prefeitura a minuta das Diretrizes Técnicas consolidada a partir das contribuições municipais e da análise realizada pela equipe. Na sequência, a Prefeitura apresentou considerações e ajustes relacionados, entre outros aspectos, à viabilidade financeira, sustentabilidade,

aquisição de imóveis, vedações gerais e responsabilidades relativas à manutenção e ao custeio dos equipamentos. As questões foram analisadas pela equipe técnica do NACAB e discutidas em tratativas com os representantes municipais, com vistas ao alinhamento institucional e à adequação do documento às competências do Município e aos parâmetros estabelecidos para o Orçamento Participativo.

Em **10 de agosto de 2026**, foi realizada reunião de alinhamento entre a ATI e representantes da Prefeitura para discussão dos pontos apresentados. Na sequência, foram realizados os ajustes finais no documento. Em **13 de agosto**, foi encaminhada a versão revisada das Diretrizes Técnicas e, em **14 de agosto de 2026**, a Prefeitura manifestou concordância com a versão final apresentada pelo NACAB. As Diretrizes foram, então, consolidadas e validadas no âmbito do **Comitê de Acompanhamento do TAC da Prefeitura de Nova Lima**.

Paralelamente à consolidação das Diretrizes Técnicas, a ATI finalizou o **Caderno 1 – Metodologia do Orçamento Participativo**, contendo os fundamentos, princípios, etapas e regras de participação do processo, e o **Caderno 2 – Diretrizes Técnicas do Orçamento Participativo**, reunindo os critérios técnicos construídos em parceria com a Prefeitura de Nova Lima. Os materiais incorporaram, ainda, os aprimoramentos decorrentes das contribuições apresentadas pela comunidade na reunião de **23 de junho de 2026**, especialmente quanto à metodologia e ao regramento do processo participativo.

Com a consolidação desses instrumentos, em **2 de setembro de 2026** foi realizada a **Abertura Territorial do Orçamento Participativo de Macacos**, na Escola Municipal Rubem Costa Lima, com a participação de **77 pessoas**. Na ocasião, foram apresentados à comunidade a metodologia, as regras de participação, os critérios e as Diretrizes Técnicas do OP, além de serem disponibilizados os formulários para apresentação das propostas. Foram entregues **56 formulários** aos participantes interessados.

A partir da Abertura Territorial, o processo avançou para a etapa de **Rodadas Comunitárias**, na qual os participantes que receberam os formulários passaram a discutir e estruturar, coletivamente, as propostas a serem submetidas ao OP. Até **14 de setembro de 2026**, não havia propostas formalmente protocoladas junto à ATI, uma vez que o prazo estabelecido para entrega dos formulários estava previsto para **23 de setembro de 2026**. Nesse intervalo, a equipe do NACAB permaneceu disponível para orientação aos

participantes, tanto individualmente quanto em atividades coletivas, presencialmente e por meio de comunicação remota.

Dessa forma, ao final do período de referência, encontravam-se **concluídas e validadas as Diretrizes Técnicas e consolidados os instrumentos metodológicos necessários à operacionalização do Orçamento Participativo**, estando o processo em fase de elaboração e apresentação das propostas pelas comunidades. Conforme o cronograma atualizado, as propostas seguirão posteriormente para as etapas de **análise técnica e financeira**, previstas para o período de setembro a dezembro de 2026, seguidas da **Caravana Territorial e do Fórum Territorial**, em janeiro de 2027, e do **Encontro Final**, previsto para fevereiro de 2027.

4.4.3 Formatação e verificação da elegibilidade das demandas

A etapa de formatação e verificação da elegibilidade das demandas não está prevista para o período de referência deste relatório, conforme o cronograma estabelecido.

Ressalta-se que essa etapa será desenvolvida pela Prefeitura de Nova Lima, com acompanhamento do Consultor em Engenharia da equipe do Nacab, em fase subsequente, após a consolidação das ações de mobilização social, participação informada e definição dos critérios de elegibilidade, constituindo momento fundamental para a qualificação técnica das propostas apresentadas pelas pessoas atingidas.

4.4.4 Devolutiva Técnica

A etapa de devolutiva técnica das demandas não está prevista para o período de referência deste relatório, conforme o cronograma estabelecido. Ressalta-se que essa etapa será desenvolvida em fase subsequente, após a análise de viabilidade técnica e financeira das propostas apresentadas, a ser realizada pelo Município de Nova Lima, conforme suas competências estabelecidas no Acordo Judicial.

A devolutiva técnica consistirá na comunicação estruturada dos resultados dessas análises às pessoas atingidas, em linguagem acessível, assegurando transparência, compreensão coletiva e adequada gestão de expectativas, especialmente nos casos de inviabilidade total ou parcial das propostas. A atuação da ATI nesse processo será voltada ao assessoramento técnico e metodológico às pessoas atingidas, contribuindo para a

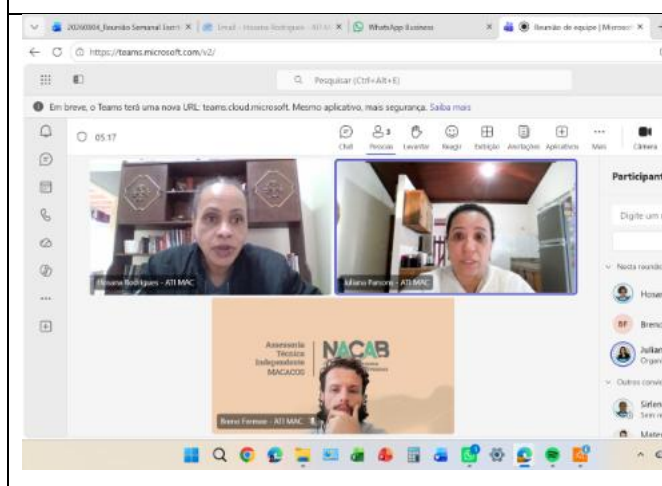
4.5 OBJETIVO ESPECÍFICO | Gestão

Garantir a gestão estratégica e execução financeira e finalística para o alcance dos resultados, assegurando a saúde institucional e segurança jurídica da ATI, buscando proporcionar um ambiente salutar para os trabalhadores envolvidos, assim como, a transparência para as pessoas atingidas e para a comunidade em geral.

4.5.1 Administração Técnica

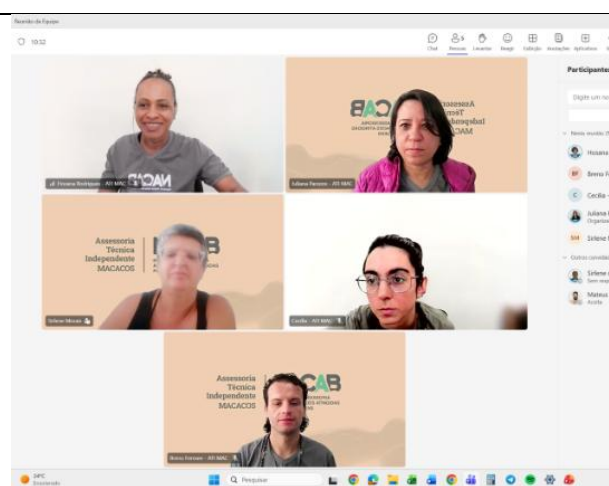
No período de referência, foram realizados encontros sistemáticos de planejamento, alinhamento e acompanhamento técnico da equipe da Assessoria Técnica Independente (ATI), com o objetivo de organizar as rotinas operacionais, monitorar a execução das atividades previstas no Plano de Trabalho e assegurar o alinhamento metodológico da equipe.

Fig. 27 Reunião de alinhamento interno.



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Fig. 28 Reunião de alinhamento interno.



Fonte: Acervo Nacab, 2026

Foram promovidas reuniões semanais da equipe técnica para avaliação das atividades desenvolvidas na semana anterior, planejamento das ações subsequentes, definição de prioridades e acompanhamento dos compromissos estabelecidos no Plano de Trabalho.

Complementarmente, ocorreram reuniões quinzenais entre a Coordenação do Projeto e a Diretoria do NACAB, destinadas ao monitoramento estratégico da execução da ATI, à

avaliação do andamento das atividades e à deliberação sobre encaminhamentos administrativos e técnicos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Essas reuniões constituíram importante instrumento de gestão, contribuindo para o acompanhamento contínuo da execução do Plano de Trabalho, a integração da equipe e o fortalecimento dos processos internos de planejamento, monitoramento e tomada de decisão.

4.5.2 Administração Operacional

No período de referência, de **15 de julho a 14 de setembro de 2026**, as atividades de Administração Operacional concentraram-se na manutenção das condições físicas, logísticas e administrativas necessárias à continuidade da atuação da Assessoria Técnica Independente (ATI) no território, com especial atenção ao suporte às ações de mobilização social e à execução das etapas do Orçamento Participativo (OP) de Macacos.

No âmbito da infraestrutura, foram mantidas as condições de funcionamento do escritório da ATI em Macacos, assegurando os recursos necessários ao atendimento às pessoas atingidas, à realização de reuniões, ao desenvolvimento das atividades técnicas e ao suporte às ações de campo. Também foram providenciados materiais de consumo, limpeza e demais insumos necessários ao funcionamento regular da unidade.

Para a execução das atividades territoriais, foram assegurados os recursos logísticos necessários ao deslocamento da equipe, incluindo a manutenção da locação de veículo, o fornecimento de combustível e os demais serviços de apoio à atuação em campo. Essas medidas permitiram a continuidade da presença da ATI no território e o desenvolvimento das agendas técnicas, institucionais e comunitárias previstas no Plano de Trabalho.

No período, a Administração Operacional também esteve diretamente relacionada à preparação e realização da **Abertura Territorial do Orçamento Participativo de Macacos**, realizada em **2 de setembro de 2026**, na Escola Municipal Rubem Costa Lima. Para viabilização da atividade, foram providenciados serviços e materiais de apoio, incluindo **divulgação e mobilização comunitária, produção e impressão de materiais, locação de equipamentos de som e imagem, disponibilização de cadeiras e**

fornecimento de alimentação aos participantes, além dos demais recursos necessários à organização e realização do evento.

Também foram assegurados os recursos materiais necessários à apresentação e disponibilização dos instrumentos metodológicos do OP, incluindo os **Cadernos de Metodologia do Orçamento Participativo e de Diretrizes Técnicas**, utilizados como suporte à apresentação das regras, etapas, critérios e procedimentos do processo participativo. A estrutura operacional disponibilizada permitiu a realização da Abertura Territorial com a participação de **77 pessoas**, bem como a entrega de **56 formulários** para apresentação de propostas pela comunidade.

Após a Abertura Territorial, a estrutura administrativa e logística permaneceu mobilizada para dar suporte à etapa de **Rodadas Comunitárias**, incluindo orientações presenciais, reuniões e atendimentos aos participantes envolvidos na elaboração das propostas, bem como o apoio às demais atividades técnicas e de mobilização desenvolvidas pela equipe.

As despesas realizadas no período foram submetidas aos procedimentos administrativos e financeiros estabelecidos pelo NACAB e acompanhadas da documentação comprobatória pertinente, incluindo notas fiscais, recibos, registros, planilhas de controle e demais documentos administrativos, assegurando a rastreabilidade dos recursos empregados e os elementos necessários à prestação de contas.

Dessa forma, as ações de Administração Operacional realizadas no período garantiram as condições materiais, logísticas e administrativas necessárias à **continuidade da presença da ATI no território e à execução das etapas do Orçamento Participativo**, contribuindo para a realização das atividades previstas no Plano de Trabalho e para o atendimento adequado às pessoas atingidas.

4.5.3 Administração Financeira

No 4º relatório bimestral de 2026, período compreendido entre 15 de julho a 14 de setembro de 2026, a Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos manteve a execução financeira em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo, especialmente no que se refere à rastreabilidade dos recursos, à vinculação às ações previstas no Plano de Reparação e Compensação e à observância dos princípios de transparência e controle.

O saldo total inicial do período, registrado em 01 de janeiro de 2026, foi de R\$ 1.037.396,24, oriundo do aporte inicial realizado em 17 de julho de 2025, no valor de R\$ 974.639,66, acrescido dos rendimentos financeiros acumulados no período subsequente. Ao final do bimestre referente a 15 de julho a 14 de setembro de 2026, foi apurado saldo em 14 de setembro de R\$ 387.451,37, considerando a execução das despesas operacionais e a manutenção de recursos em aplicações financeiras.

No período, foram executados R\$ 211.430,05, correspondendo a aproximadamente 76% do valor planejado para o 4º bimestre de 2026 (R\$ 279.666,24), indicando que a execução financeira permanece compatível com o planejamento apresentado no Plano de Trabalho.

4.5.3.1 Composição e Movimentação dos Recursos

Entre 15 de julho a 14 de setembro de 2026, foram registrados rendimentos financeiros acumulados no montante de R\$ 10.836,49, decorrentes da aplicação dos recursos em instrumentos financeiros de baixo risco. No mesmo período, houve incidência de encargos financeiros (IR, IOF e COFINS) no valor total de R\$ 5.784,91, conforme demonstrado nas sínteses mensais de rendimentos e tributos.

Já no período relativo ao 4º relatório bimestral de 2026, a movimentação financeira manteve-se concentrada em: Conta corrente operacional, com execução de despesas correntes; Aplicações em RDC, que apresentaram saldo final de R\$ 387.451,37 em 14 de setembro de 2026, assegurando liquidez e preservação dos recursos. Os rendimentos financeiros continuam contribuindo para a recomposição parcial das despesas operacionais, ainda que sujeitos à tributação.

4.5.3.2 Execução Orçamentária por Rubrica

A execução financeira referente ao período de **15 de julho a 14 de setembro de 2026** demonstra a continuidade da implementação das atividades da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos, com aplicação dos recursos de acordo com as necessidades operacionais e com as etapas previstas no Plano de Trabalho.

A tabela a seguir apresenta a síntese comparativa entre os valores planejados e os valores efetivamente executados no período, por rubrica orçamentária.

Item	Despesa	TOTAL GERAL (R\$)	VALOR PLANEJADO NO PERÍODO JULHO/SETEMBRO (R\$)	VALOR EXECUTADO NO PERÍODO JULHO/SETEMBRO (R\$)	PLANEJADO MENOS EXECUTADO (R\$)	% EXECUTADO	Descrição da despesa
1	PESSOAL	R\$ 1.260.773,13	R\$ 182.250,75	R\$ 132.664,05	R\$ 49.586,70	73%	Salários, benefícios, provisões e encargos
2	SERVIÇOS	R\$ 199.401,74	R\$ 25.642,04	R\$ 31.373,57	-R\$ 5.731,53	122%	Aluguel de imóvel, serviços gráficos, licenças, telefonia, internet, alarme, desenvolvimento de software, Serviços de Avaliação psicossocial e ergonomia da ATI Macacos, contrato diarista, cemig, copasa.
3	CONSULTORIAS	R\$ 243.438,74	R\$ 41.213,60	R\$ 32.232,40	R\$ 8.981,20	78%	Contratação de consultoria de engenheiro, consultoria GEO
4	MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE	R\$ 47.193,72	R\$ 4.803,74	R\$ 962,13	R\$ 3.841,61	20%	Material elétrico, escritório e EPI
5	MATERIAL PERMANENTE / INVESTIMENTOS	R\$ 72.465,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%	Não houve movimentação no período
6	TRANSPORTE	R\$ 101.203,80	R\$ 13.395,02	R\$ 9.451,26	R\$ 3.943,76	71%	Combustível, locação de veículo, vaga de garagem
7	ALIMENTAÇÃO	R\$ 20.451,29	R\$ 2.700,00	R\$ 2.107,58	R\$ 592,42	78%	Compras de itens de supermercado, galões de água e lanche para a segunda reunião na comunidade de Macacos
8	VIAGENS	R\$ 16.073,61	R\$ 2.100,00	R\$ 0,00	R\$ 2.100,00	0%	Não houve movimentação no período
9	TARIFAS E TAXAS	R\$ 30.914,12	R\$ 4.878,37	R\$ 2.639,06	R\$ 2.239,31	54%	Despesas bancárias e outras taxas
10	FUNDO DE RESERVA	R\$ 20.120,36	R\$ 2.682,71	R\$ 0,00	R\$ 2.682,71	0%	Não houve movimentação no período
TOTAL		R\$ 2.012.035,89	R\$ 279.666,24	R\$ 211.430,05	R\$ 68.236,19	76%	
Rendimento de aplicação financeira no período				R\$ 10.836,49	Rendimentos brutos das aplicações financeiras (RDC) no período julho a setembro/2026.		

4.5.3.3 Análise da Execução Financeira

No período de referência, foram executados **R\$ 211.430,05**, frente ao valor planejado de **R\$ 279.666,24**, correspondendo a **75,6% de execução financeira** no período. O valor não executado, de **R\$ 68.236,19**, permanece vinculado às rubricas e às necessidades previstas para as etapas subsequentes do projeto.

A execução financeira concentrou-se nas despesas necessárias à manutenção da estrutura operacional da ATI, à continuidade das atividades técnicas e administrativas e ao desenvolvimento das ações de mobilização e participação comunitária relacionadas ao **Orçamento Participativo (OP) de Macacos**.

A rubrica **Pessoal** apresentou execução de **R\$ 132.664,05**, correspondente a **73% do valor planejado para o período**. A despesa está relacionada à manutenção da equipe responsável pela execução das atividades técnicas, administrativas e de mobilização da ATI.

A rubrica **Serviços** apresentou execução de **R\$ 31.373,57**, correspondente a **122% do valor inicialmente planejado para o período**, representando uma execução superior em **R\$ 5.731,53** ao valor previsto. A movimentação decorreu da necessidade de contratação e manutenção de serviços essenciais ao funcionamento da ATI, incluindo despesas com imóvel, serviços gráficos, licenças, telefonia, internet, alarme, desenvolvimento de software, serviços especializados e demais serviços de apoio à execução das atividades.

Na rubrica **Consultorias**, foram executados **R\$ 32.232,40**, equivalentes a **78% do valor planejado para o período**. As despesas correspondem à contratação de serviços técnicos especializados, incluindo consultorias de engenharia e serviços relacionados às demandas técnicas do projeto.

A rubrica **Material de Consumo e Expediente** apresentou execução de **R\$ 962,13**, correspondente a **20% do valor planejado**. A execução inferior ao previsto decorre da utilização dos estoques e da aquisição pontual dos materiais necessários ao funcionamento das atividades no período, permanecendo saldo para as necessidades posteriores.

Em **Transporte**, foram executados **R\$ 9.451,26**, correspondentes a **71% do valor planejado para o período**. As despesas estão relacionadas principalmente ao

combustível, à locação de veículo e à vaga de garagem, dando suporte aos deslocamentos da equipe e à realização das atividades no território.

A rubrica **Alimentação** apresentou execução de **R\$ 2.107,58**, equivalente a **78% do valor planejado**. As despesas estiveram relacionadas à aquisição de itens de alimentação e água e ao fornecimento de lanche para atividades realizadas no âmbito do processo participativo em Macacos.

Na rubrica **Tarifas e Taxas**, foram executados **R\$ 2.639,06**, correspondentes a **54% do valor planejado**, abrangendo despesas bancárias e demais taxas administrativas incidentes no período.

As rubricas **Material Permanente/Investimentos, Viagens e Fundo de Reserva** não apresentaram execução financeira no período. Quanto ao Fundo de Reserva, os recursos permaneceram preservados, não tendo sido necessária sua utilização durante o período analisado.

De forma geral, a execução financeira do período apresenta **aderência ao planejamento físico-financeiro da ATI**, com concentração dos recursos nas despesas necessárias à manutenção da equipe, da estrutura operacional e à realização das atividades técnicas e participativas desenvolvidas no território. A execução de determinadas rubricas acima ou abaixo do planejado reflete as necessidades efetivamente verificadas no período e o cronograma de realização das atividades, permanecendo os saldos disponíveis para as etapas subsequentes previstas no Plano de Trabalho.

A gestão dos recursos foi realizada mediante os procedimentos administrativos e financeiros estabelecidos pelo NACAB, com manutenção da documentação comprobatória das despesas e dos respectivos registros de controle, assegurando a rastreabilidade, transparência e adequada prestação de contas dos recursos utilizados pela ATI.

4.5.3.4 Gestão de Aplicações Financeiras e Sustentabilidade dos Recursos

A gestão financeira dos recursos da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos permaneceu orientada pelos princípios da **prudência, segurança, liquidez, economicidade e rastreabilidade**, com o objetivo de assegurar a disponibilidade dos

recursos necessários à execução das atividades previstas no Plano de Trabalho, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo.

No período analisado, os recursos financeiros permaneceram majoritariamente alocados em aplicação financeira do **tipo RDC**, conforme demonstrado na movimentação financeira, mantendo-se a disponibilidade necessária para o atendimento das despesas operacionais da ATI. A movimentação registrada evidencia a utilização dos recursos aplicados de forma compatível com a dinâmica de execução das despesas, mediante resgates destinados ao suprimento da conta corrente.

No período de julho a setembro de 2026, foram realizados resgates de recursos aplicados no RDC que totalizaram **R\$ 230.000,00**, sendo R\$ 150.000,00 em julho, R\$ 50.000,00 em agosto e R\$ 30.000,00 em setembro. Esses recursos foram transferidos para a conta corrente para fazer frente às despesas relacionadas à execução das atividades da ATI. Não foram registrados aportes ou novas aplicações financeiras no período, indicando que a movimentação dos recursos existentes foi suficiente para atender às necessidades financeiras registradas.

As aplicações financeiras apresentaram **rendimentos brutos de R\$ 10.836,49 no período**, sendo R\$ 3.634,55 em julho, R\$ 5.234,34 em agosto e R\$ 1.967,60 em setembro. Os rendimentos contribuíram para a preservação e manutenção dos recursos financeiros disponíveis para a execução do projeto. Sobre os rendimentos das aplicações incidiram tributos, com registro de **R\$ 5.784,91 a título de IRRF**, conforme demonstrado na movimentação financeira.

A conta corrente apresentou movimentação associada ao pagamento das despesas necessárias à execução das atividades técnicas, administrativas e de mobilização social previstas no Plano de Trabalho. Os débitos registrados na conta corrente totalizaram **R\$ 211.430,06** no período, distribuídos em R\$ 61.966,16 em julho, R\$ 112.886,69 em agosto e R\$ 36.577,21 em setembro.

Ao final do período de referência, o saldo da conta corrente era de **R\$ 27.886,12**, enquanto o saldo mantido nas aplicações financeiras em RDC correspondia a **R\$ 387.451,37**. Considerando conjuntamente os recursos disponíveis em conta corrente e em aplicação financeira, o saldo financeiro consolidado alcançou **R\$ 415.337,49**, demonstrando a

manutenção de recursos disponíveis para a continuidade das atividades previstas no Plano de Trabalho.

No período analisado, **não foram registradas movimentações na conta poupança**, cujo saldo permaneceu zerado. Da mesma forma, não foram identificados valores relativos **a adiantamentos de viagem aguardando prestação de contas**, conforme demonstrado na planilha de movimentação financeira.

A movimentação financeira evidencia a manutenção da segregação entre os recursos mantidos em aplicação financeira e aqueles destinados ao custeio das despesas correntes, permitindo o acompanhamento da disponibilidade financeira e da utilização dos recursos vinculados à execução da ATI. O controle das movimentações é realizado por meio de registros financeiros, conciliações bancárias, acompanhamento orçamentário por rubrica e documentação comprobatória das despesas realizadas, possibilitando a verificação da correspondência entre os recursos movimentados e as atividades executadas.

No período, a execução orçamentária registrada nas rubricas de despesa totalizou **R\$ 211.430,05**, frente a um valor planejado de **R\$ 279.666,24**, correspondente a **76% de execução**. A diferença de R\$ 0,01 em relação ao total de débitos identificado na movimentação bancária decorre da conciliação entre os registros orçamentários e bancários e deverá ser considerada no fechamento contábil do período.

Dessa forma, a gestão dos recursos financeiros da ATI Macacos demonstrou a adoção de procedimentos voltados à **transparência, rastreabilidade, controle e adequada utilização dos recursos**, mantendo-se a disponibilidade financeira necessária à continuidade das ações previstas no Plano de Trabalho. A manutenção de parcela significativa dos recursos em aplicação financeira, associada à realização de resgates conforme a necessidade de cobertura das despesas, contribuiu para a gestão responsável dos recursos durante o período analisado, conforme pode ser analisado na figura abaixo.

EXECUÇÃO FINANCEIRA				
	jul/26 R\$	ago/26 R\$	set/26 R\$	BIMESTRE
SALDO TOTAL INICIAL	612.399,79	416.294,92	387.451,37	
CONTA CORRENTE				
Saldo inicial	R\$ 9.316,18	R\$ 97.350,02	R\$ 34.463,33	
Aporte	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate poupança	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate RDC	R\$ 150.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 30.000,00	
Créditos c/c (*)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Movimentações bancárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Devolução de adiantamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Ressarcimento de multas e juros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Outras devoluções	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Débitos c/c (**)	R\$ 61.966,16	R\$ 112.886,69	R\$ 36.577,21	
Movimentações bancárias	R\$ 61.966,16	R\$ 112.886,69	R\$ 36.577,21	
Aplicações financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Devolução empréstimo provisões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Saldo Final Conta Corrente	R\$ 97.350,02	R\$ 34.463,33	R\$ 27.886,12	
CONTA POUPANÇA				
Saldo inicial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Rendimento bruto	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
IRRF	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Saldo Final Poupança	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
RDC's				
Saldo inicial	R\$ 612.399,79	R\$ 462.382,97	R\$ 416.294,92	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Novas Aplicações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Rendimento bruto	R\$ 3.634,55	R\$ 5.234,34	R\$ 1.967,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate	R\$ 150.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 30.000,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
IRRE	R\$ 3.651,37	R\$ 1.322,39	R\$ 811,15	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
IOF	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Saldo Final RDC's	R\$ 462.382,97	R\$ 416.294,92	R\$ 387.451,37	
Adiantamentos de viagem aguardando prestação de contas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
SALDO TOTAL FINAL (***)	R\$ 559.732,99	R\$ 450.758,25	R\$ 415.337,49	

(*) Créditos decorrentes de devolução de saldo de adiantamento, multas, estornos e outras devoluções.

(**) Débitos identificados no extrato da conta corrente.

(***) Saldo final disponível ao encerramento de cada mês; o saldo total final corresponde a c/c + RDC + poupança.

O Quadro 1 sintetiza os principais indicadores da movimentação financeira da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos no período de referência, evidenciando a estratégia de gestão prudencial adotada na administração dos recursos.

QUADRO RESUMO - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Período: 01 de julho a 14 de setembro de 2026

INDICADOR	VALOR (R\$)
Saldo inicial consolidado (01/07/2026)	R\$ 621.715,97
Resgates de aplicações realizados no período	R\$ 230.000,00
Rendimentos brutos das aplicações (jul-set/2026)	R\$ 10.836,49
Despesas executadas na conta corrente no período	R\$ 211.430,06
IRRF incidente sobre os rendimentos das aplicações	R\$ 5.784,91
Saldo das aplicações financeiras (RDC) em 14/09/2026	R\$ 387.451,37
Saldo da conta corrente em 14/09/2026	R\$ 27.886,12
SALDO FINANCEIRO CONSOLIDADO EM 14/09/2026	R\$ 415.337,49

Observa-se que a execução financeira foi sustentada por resgates pontuais das aplicações financeiras, realizados exclusivamente para suprir as necessidades de caixa decorrentes da execução das atividades previstas no Plano de Trabalho. Ao mesmo tempo, a manutenção da maior parte dos recursos aplicada em investimento financeiro de baixo risco possibilitou a obtenção de rendimentos financeiros e a preservação da disponibilidade orçamentária para as etapas subsequentes do projeto.

4.5.3.5 Articulação entre Execução Financeira e Gestão Operacional

A execução financeira do período de **15 de julho a 14 de setembro de 2026** manteve correspondência com o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos, observando-se relação entre a aplicação dos recursos e as necessidades operacionais, técnicas e participativas decorrentes da execução do projeto.

No período de referência, a execução orçamentária esteve concentrada nas despesas necessárias à manutenção da estrutura operacional da ATI e ao desenvolvimento das atividades técnicas, administrativas, institucionais e de mobilização social realizadas no

território. Entre as principais despesas, destacam-se aquelas relacionadas à manutenção da equipe, aos serviços necessários ao funcionamento da estrutura da ATI, ao transporte e à logística de campo, aos materiais de consumo, à alimentação e às atividades de articulação e participação comunitária.

A distribuição dos recursos por rubrica demonstra relação com as atividades desenvolvidas no período. As despesas com **pessoal**, que apresentaram execução de **73% do valor planejado para o período**, correspondem à manutenção da equipe responsável pela condução das atividades da ATI. A rubrica de **serviços**, com execução equivalente a **122% do valor planejado**, concentrou despesas relacionadas à manutenção da estrutura e à contratação de serviços necessários ao funcionamento da ATI, incluindo aluguel, serviços gráficos, licenças, telefonia, internet, alarme, desenvolvimento de software, serviços de avaliação psicossocial e ergonômica, contrato de diarista, CEMIG e COPASA. A execução superior ao planejado nessa rubrica deverá ser considerada no acompanhamento orçamentário subsequente, especialmente para fins de adequação do planejamento às despesas efetivamente realizadas.

As rubricas de **consultorias, transporte, alimentação, materiais de consumo e expediente e tarifas e taxas** apresentaram, respectivamente, níveis de execução de **78%, 71%, 78%, 20% e 54%** dos valores planejados para o período. Esses registros refletem despesas associadas à execução das atividades técnicas, administrativas, logísticas e de campo desenvolvidas pela ATI, bem como à manutenção de sua estrutura operacional.

No caso da rubrica **Material Permanente/Investimentos**, não houve execução financeira no período, assim como nas rubricas de **Viagens e Fundo de Reserva**. No caso dos materiais permanentes e investimentos e das viagens, a ausência de movimentação financeira no período está relacionada à não realização de despesas nessas categorias no intervalo analisado. Quanto ao Fundo de Reserva, a ausência de execução está associada à sua preservação, mantendo-se os recursos disponíveis para eventual utilização conforme o planejamento financeiro e as necessidades do projeto.

Considerando o conjunto das rubricas, a execução financeira no período correspondeu a **R\$ 211.430,05**, frente a **R\$ 279.666,24 planejados**, representando **76% de execução do orçamento previsto para julho a setembro de 2026**. O resultado demonstra que a maior parte dos recursos planejados para o período permaneceu não executada, devendo sua

utilização ser acompanhada de acordo com o cronograma físico-financeiro e com o desenvolvimento das etapas subsequentes do projeto.

Sob a perspectiva operacional, a execução financeira esteve associada à manutenção da estrutura necessária ao funcionamento da ATI e ao desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho, incluindo a consolidação da metodologia do **Orçamento Participativo**, a elaboração e validação das **Diretrizes Técnicas**, a articulação institucional com a Prefeitura de Nova Lima, as ações de mobilização comunitária e a realização de atividades de apresentação e preparação das etapas subsequentes do processo participativo.

A movimentação financeira também refletiu a necessidade de assegurar disponibilidade de recursos para o custeio das atividades correntes. No período, foram realizados resgates de recursos mantidos em aplicação financeira, totalizando **R\$ 230.000,00**, sendo R\$ 150.000,00 em julho, R\$ 50.000,00 em agosto e R\$ 30.000,00 em setembro. Os valores foram direcionados à conta corrente para cobertura das despesas relacionadas à execução das atividades da ATI. Não foram registrados novos aportes ou novas aplicações financeiras no período.

A gestão dos recursos financeiros foi acompanhada por mecanismos de controle administrativo, financeiro e documental, incluindo registros de movimentação, conciliações bancárias, acompanhamento orçamentário por rubrica e documentação comprobatória das despesas realizadas. Esses procedimentos permitem relacionar os pagamentos efetuados às respectivas categorias orçamentárias e às necessidades decorrentes da execução do projeto, contribuindo para a rastreabilidade e a transparência da aplicação dos recursos.

A análise conjunta da execução financeira e das atividades desenvolvidas permite verificar correspondência entre os recursos utilizados e as necessidades operacionais do período, sem prejuízo do acompanhamento das rubricas que apresentaram execução superior ou inferior ao inicialmente planejado. Esse acompanhamento é especialmente relevante para o ajuste das projeções financeiras e para a adequada programação dos recursos nas etapas subsequentes do Plano de Trabalho.

Dessa forma, a execução financeira do período apresenta-se articulada ao desenvolvimento das atividades da ATI, com utilização dos recursos direcionada às

necessidades operacionais, técnicas e participativas do projeto e manutenção de mecanismos de controle e acompanhamento financeiro. A continuidade desse monitoramento permitirá adequar o planejamento orçamentário à evolução das atividades e assegurar a utilização dos recursos de forma compatível com o cronograma físico-financeiro e com as obrigações estabelecidas no Termo de Acordo.

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação constituem processos permanentes de acompanhamento da execução da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos, destinados a verificar o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho, o cumprimento do cronograma físico-financeiro e a observância das diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo.

No período de **15 de julho a 14 de setembro de 2026**, as atividades de monitoramento concentraram-se no acompanhamento das ações preparatórias do **Orçamento Participativo**, abrangendo a articulação institucional, a mobilização social, o aprimoramento e a consolidação da metodologia do processo participativo, a elaboração e validação das Diretrizes Técnicas em articulação com a Prefeitura de Nova Lima e o acompanhamento da estrutura administrativa, operacional e financeira necessária à execução das atividades da ATI.

O acompanhamento da execução foi realizado por meio de **reuniões periódicas da equipe técnica e da coordenação do projeto, atas e registros de reuniões, relatórios técnicos, registros administrativos, registros fotográficos, listas de presença, documentos institucionais, controles físico-financeiros e demais instrumentos de gestão** utilizados pela ATI. Esses mecanismos permitiram registrar a evolução das atividades, acompanhar as entregas previstas e subsidiar a identificação de eventuais necessidades de ajustes no planejamento e no cronograma de execução.

No período de referência, foram desenvolvidas ações relacionadas às principais entregas previstas para a fase preparatória do processo participativo, destacando-se:

- **realização de ações de mobilização** comunitária para divulgação do Orçamento Participativo e orientação da população sobre o processo, utilizando diferentes estratégias e canais de comunicação;
- **realização da Abertura Territorial do Orçamento Participativo**, com apresentação da metodologia, orientações sobre as etapas do processo, divulgação do cronograma e disponibilização dos instrumentos necessários à apresentação de propostas;
- **consolidação e aprimoramento da metodologia do Orçamento Participativo**, incorporando os resultados das discussões e dos processos de validação realizados ao longo da etapa preparatória;
- **continuidade da elaboração, discussão e validação das Diretrizes Técnicas**, em articulação com a Prefeitura de Nova Lima, visando estabelecer parâmetros técnicos para a análise e o desenvolvimento das propostas apresentadas no processo participativo;
- **manutenção dos canais institucionais de comunicação e transparência**, destinados à divulgação das atividades da ATI, orientações à população e disponibilização de informações relacionadas ao processo de reparação e ao Orçamento Participativo;
- **acompanhamento sistemático da execução administrativa, operacional, financeira e técnica** do Plano de Trabalho, considerando a relação entre as atividades previstas, os recursos empregados, os produtos desenvolvidos e o cronograma estabelecido.

No que se refere ao Orçamento Participativo, o período correspondeu à etapa de preparação, mobilização e abertura do processo no território. As etapas subsequentes, relacionadas ao recebimento e à sistematização das propostas, à análise de sua aderência aos critérios estabelecidos, à análise técnica e financeira, à priorização e às demais atividades previstas na metodologia permanecem programadas conforme o cronograma de execução do projeto.

A avaliação do período considerou a relação entre as atividades previstas, as ações efetivamente realizadas e o estágio de desenvolvimento do projeto. Nesse sentido, as atividades executadas estiveram concentradas nas etapas preparatórias necessárias à implementação do processo participativo, incluindo mobilização territorial, articulação

institucional, consolidação metodológica e estruturação dos instrumentos técnicos necessários às etapas subsequentes.

O monitoramento também permitiu acompanhar a articulação entre execução física, execução financeira e desenvolvimento das entregas, possibilitando a identificação das despesas relacionadas às atividades realizadas e o acompanhamento da utilização dos recursos previstos no Plano de Trabalho. Da mesma forma, os registros produzidos ao longo do período constituem elementos de suporte à prestação de contas e à avaliação da execução do projeto.

Os mecanismos de monitoramento adotados contribuíram para a **rastreabilidade das atividades e dos documentos produzidos, a organização dos registros administrativos e financeiros e o acompanhamento sistemático das entregas**, proporcionando subsídios para a tomada de decisões da equipe e para os ajustes necessários ao desenvolvimento das etapas subsequentes.

Dessa forma, o monitoramento realizado no período permitiu acompanhar a evolução da ATI de Macacos e o desenvolvimento da etapa preparatória do Orçamento Participativo, mantendo-se o registro das atividades, produtos e recursos empregados e a articulação entre planejamento, execução e acompanhamento. Os resultados desse processo subsidiam a continuidade das ações previstas no Plano de Trabalho e o desenvolvimento das próximas etapas do processo participativo, de acordo com o cronograma estabelecido.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de **15 de julho a 14 de setembro de 2026**, a Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos concentrou sua atuação no desenvolvimento e na consolidação das atividades preparatórias para a implementação do **Orçamento Participativo**, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo e com o Plano de Trabalho aprovado.

As ações desenvolvidas no período compreenderam a **consolidação da metodologia do Orçamento Participativo, a mobilização e comunicação com as pessoas atingidas, a realização de espaços de diálogo e participação para apresentação, discussão e aprimoramento da metodologia, bem como a elaboração e validação das Diretrizes**

Técnicas, em articulação com a Prefeitura de Nova Lima. Também foi estruturado e atualizado o cronograma de execução do processo participativo, estabelecendo referências para o desenvolvimento das etapas previstas entre **agosto de 2026 e fevereiro de 2027**.

Paralelamente, foram mantidas as condições **administrativas, operacionais e logísticas** necessárias ao funcionamento da ATI, incluindo a infraestrutura destinada ao atendimento das pessoas atingidas, à realização das atividades territoriais e ao desenvolvimento das agendas técnicas e institucionais. A gestão das atividades permaneceu apoiada em instrumentos de planejamento, monitoramento e controle, possibilitando o acompanhamento sistemático das ações, das entregas e dos recursos empregados.

No âmbito financeiro, a execução dos recursos apresentou correspondência com as necessidades operacionais e com o estágio de desenvolvimento das atividades realizadas no período. Os recursos foram utilizados para custear despesas relacionadas à manutenção da estrutura da ATI, à equipe, aos serviços contratados, à logística, às atividades técnicas e às ações de mobilização e participação desenvolvidas no território. Paralelamente, parcela dos recursos permaneceu aplicada, contribuindo para a manutenção da disponibilidade financeira necessária à continuidade das atividades previstas. A gestão financeira observou procedimentos de controle, registro e acompanhamento, em consonância com as disposições do Termo de Acordo e com os mecanismos internos de gestão e controle do NACAB.

No período, a execução das atividades preparatórias permitiu avançar na estruturação do processo participativo, especialmente no que se refere à metodologia, às diretrizes técnicas, à articulação institucional e à mobilização territorial. Esses avanços contribuíram para a organização das condições necessárias ao desenvolvimento das etapas subsequentes do Orçamento Participativo, preservando a centralidade da participação das pessoas atingidas e a articulação entre os diferentes atores envolvidos no processo.

Os resultados do período também refletem a continuidade da atuação da ATI no território e o desenvolvimento de instrumentos destinados a conferir **maior clareza, previsibilidade, transparência e suporte técnico** às próximas etapas do processo participativo. A articulação com a Prefeitura de Nova Lima e o diálogo estabelecido com as pessoas atingidas constituíram elementos relevantes para a preparação das fases subsequentes.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas entre **15 de julho e 14 de setembro de 2026** encontram-se relacionadas às etapas previstas no Plano de Trabalho e ao cronograma de execução do projeto, constituindo a base para a continuidade das ações da ATI e para o desenvolvimento das próximas etapas do processo reparatório. A continuidade do trabalho permanecerá orientada pelos princípios da **participação informada, transparência, controle social, articulação institucional e protagonismo das pessoas atingidas**, em consonância com as obrigações estabelecidas no Termo de Acordo.

7. ANEXOS

ANEXO I – Atividades de Campo

ANEXO II – Atas das Reuniões Internas

ANEXO III – Extratos bancários

ANEXO IV – Pagamentos Julho

ANEXO V – Pagamentos Agosto

ANEXO VI – Pagamentos Setembro

ANEXO VII- Planilha da relação de pagamentos

ANEXO VIII- Caderno de Metodologia e Diretrizes Técnicas (Parte 1)

ANEXO XIX- Caderno de Metodologia e Diretrizes Técnicas (Parte 2)